



**EMENTAS DO CURSO DE**

**CIÊNCIA POLÍTICA**

**CURRÍCULO 2017.1**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA GERAL

**CÓDIGO:** HFC0051

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** O campo do conhecimento sociológico: objeto, problemas e abordagens. Os quadros teóricos da sociologia: positivismo, historicismo e marxismo. A sociologia compreensiva. Sociologia das organizações.

**PRÉ-REQUISITO:** Não possui.

**OBJETIVO:** O curso visa a introduzir os principais pensadores das Ciências Sociais destacando suas influências teóricas, as correntes de pensamento anteriores nas quais estavam inseridas, a metodologia dos mesmos e suas teorias relativas ao objeto “sociedade”, sua configuração, permanência e mudança.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Positivismo. Realismo sociológico francês. Kant e a relatividade do conhecimento. A dialética hegeliana. Karl Marx e o materialismo dialético. Max Weber e a sociologia interpretativa.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WEBER, Max. “A ‘objetividade’ do conhecimento nas Ciências Sociais”. In: COHN, G. (Org). WEBER. Coleção Grandes Cientistas Sociais. Vol.13. São Paulo: Ática, 2010.

KARL, M. & Engels, Friedrich. A IDEOLOGIA ALEMÃ. (Feuerbach) São Paulo: Hicitec. 1996

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. Martins Fontes. São Paulo 2000.

COMTE, Auguste. Obra incompleta. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

WEBER, Max. Parlamentarismo e Governo numa Alemanha Reconstruída. In: Obras incompletas. Os pensadores. São Paulo: Abril cultural, 1978

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** ANTROPOLOGIA

**CÓDIGO:** JFJ0001

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A antropologia frente à diversidade cultural. Conceitos de cultura e de identidade cultural. Cultura e saber local. A questão do relativismo cultural e seu enfrentamento no terreno da antropologia contemporânea. Processos de socialização sob a perspectiva antropológica.

**PRÉ-REQUISITO:** Não possui.

**OBJETIVO:** Introduzir o corpo discente do curso de Ciência Política nas reflexões e temáticas da Antropologia.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Antropologia Cultural. Cultura e identidade cultural. Práticas, saberes e dimensões culturais na sociedade. As tradições da Antropologia ocidental. Sociedade, cultura e Estado: relações e produções de práticas culturais. Etnografias e pesquisa social.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado – Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1986.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002

MAUSS. Marcel. sociologia e antropologia, Cosac&Naif, 2003.

GEERTZ, Clifford. Os Usos Da Diversidade. In: Nova Luz Sobre a Antropologia. Cap. 4. pp. 68-85. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2001.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO**

**DISCIPLINA:** INTRODUÇÃO AO DIREITO I

**CÓDIGO:** JFJ0002

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A dogmática jurídica. A ciência do direito como teoria da norma. Teoria do ordenamento jurídico. Validade e eficácia das normas jurídicas. A ciência do direito como teoria da interpretação. Hermenêutica e direito: argumentação, lógica e direito.

**PRÉ-REQUISITO:** Não possui.

**OBJETIVO:** Apresentar as influências do Direito na Ciência Política e na Administração Pública e também dessas áreas do conhecimento sobre o Direito. Introduzir as reflexões sobre a relação entre o Direito e as demais disciplinas a partir da discussão sobre os principais conceitos norteadores da ciência do Direito.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Conceito de Direito. Direito x Moral. Direito x Justiça. Direito x Política. Ramos do Direito. Relação entre Direito e Estado. Estrutura dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário. Fontes do Direito. Teoria da norma jurídica e das relações jurídicas.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 38ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016.

BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico : lições de filosofia do direito. São Paulo, Ícone; 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PERELMAN, Chaim. Lógica Jurídica. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2004

REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo, Saraiva. 2002

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** ECONOMIA POLÍTICA I

**CÓDIGO:** JFJ0003

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A unidade de produção no sistema econômico. Análise da oferta e da procura. Teorias do comportamento econômico. A teoria da produção e dos custos. Mercados da concorrência perfeita. Concorrência e monopólio.

**PRÉ-REQUISITO:** Não possui.

**OBJETIVO:** Introduzir aos/às discentes as noções e conceitos iniciais da Economia Política, tais como valor, preço, trabalho, capital, produção e unidades produtivas, a partir da leitura dos cânones da economia ocidental.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O que é Economia Política? História do pensamento econômico. Economia política clássica. Acumulação primitiva de capital. Teoria do Valor. O modo de produção capitalista. Relação capital-trabalho.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARX, Karl. O Capital – Crítica da Economia Política (Volume I). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SMITH, Adam. A riqueza das nações – livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

RICARDO, David. Economistas Princípios de Economia Política e Tributação. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARX, Karl. Salário, Preço e Lucro. (Os Economistas). Trad. Port., São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, Karl. Prefácio. In: Para uma crítica da economia política. (Os Economistas). Trad. Port., São Paulo: Abril Cultural, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

**CÓDIGO:** JFJ0005

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Método e metodologia. Produção do conhecimento e ciências sociais. O empirismo e a construção do objeto nas ciências sociais. Procedimentos metodológicos. Análise quantitativa e investigação qualitativa.

**PRÉ-REQUISITO:** Não possui.

**OBJETIVO:** Apresentar aos/às estudantes as discussões teóricas sobre a metodologia das Ciências Sociais, como a discussão de referências de análise da realidade social a partir das etapas e mecanismos da pesquisa, da investigação sociológica, da pesquisa social e empírica, bem como a utilização de métodos quantitativos e qualitativos.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O objeto da Ciência Política. O papel da Lógica na investigação social. Metodologia das Ciências Sociais. Métodos de Pesquisa.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.

POPPER, Karl R.. (1975), A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix.

WEBER, Max. (1992), Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Cortez.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.

KAUFMANN, Felix. Metodologia das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO**

**DISCIPLINA:** INTRODUÇÃO À POLÍTICA

**CÓDIGO:** JFJ0008

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A ideia norteadora da disciplina é oferecer um panorama abrangente da Ciência Política. Em virtude disso, ela será organizada de forma a cobrir todos os temas básicos da disciplina, cada um deles conduzido por um (a) professor (a) especialista, tais como Teoria política, Ideologias políticas e direitos humanos, Instituições políticas, Partidos e sistemas partidários, Teoria das Relações internacionais, Políticas públicas, sociologia política, dentre outros.

**PRÉ-REQUISITO:** Não possui.

**OBJETIVO:** Apresentar aos/às estudantes a visão geral da Ciência Política como campo de conhecimento. Levar os/as estudantes a tomar um primeiro contato com alguns dos conceitos centrais do arcabouço teórico e empírico da Ciência Política, assim como dos instrumentos básicos para a reflexão política autônoma.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O que é política? O campo da política e suas definições principais. Política e poder. O que é teoria política? Conceitos para a interpretação da esfera política. Direitos humanos e tipologias: universalismo x culturalismo. Eleições e comportamento político eleitoral. Introdução ao conceito de alienação. Pensamento político brasileiro e as reflexões sobre a formação social brasileira. Instituições políticas e o processo decisório brasileiro. Sistemas políticos. Partidos e sistemas partidários nas democracias contemporâneas. Políticas públicas. Introdução às Teorias das Relações Internacionais. Sociologia Política e sua relação com a mudança social.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

QUINTANA, Fernando. Ética e Política: da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

WEFFORT, F. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Àtica, 1991(vol.1)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERES, J.; POGREBINSCHI, T. Teoria política contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo. Malheiros, 2011.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA**

**DISCIPLINA:** LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS      **CÓDIGO:** HDI0142

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades linguísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto nº 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a).

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem

**OBJETIVO:** Promover discussões sobre a Língua de Sinais Brasileira e seus aspectos que refletem no espaço escolar; discutir implicações legais ao trabalho linguístico educacional; apresentar fatos históricos relevantes ao desenvolvimento das comunidades surdas e uso da Língua de Sinais; trabalhar questões gramaticais, envolvendo práticas sociais de uso;

**METODOLOGIA:** A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, discussão de textos teóricos, realização de pesquisas, uso de mídias.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Legislação e a Língua Brasileira de Sinais; História das línguas de sinais; Comunidades surdas brasileiras e as línguas de sinais; Mitos sobre as língua de sinais; Considerações linguísticas sobre a língua de sinais brasileira; Fonologia da Libras; Morfologia da Libras: processo de formação de sinais; Sintaxe espacial; Surdez: Discussões e atualidades da comunidade surda; Construção de sentenças simples em língua de sinais brasileira.

**AValiação:** Avaliação teórica: Prova escrita; Apresentação de atividades e trabalhos, onde serão avaliados os conhecimentos dos aspectos apresentados da gramática da língua de sinais bem como vocabulário básico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GESSER, Audrei. LIBRAS: Que Língua é Essa? - Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, R. M. & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão. Recife: Editora do Autor, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos. Recife: Editora do Autor, 2010.

Dicionário de Língua de Sinais Brasileira. Disponível em meio eletrônico: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>>

Dicionário de Língua de Sinais Brasileira do INES. Disponível em meio eletrônico: <http://www.ines.gov.br/libras/index.htm>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA**

**DISCIPLINA:** CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA

**CÓDIGO:** HDI0164

**CARGA HORÁRIA:** 30 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2CR

**EMENTA:** Diversidade Étnico-Racial na Escola de Ensino Fundamental. Diáspora Negra. Civilizações africanas. Africanos no Brasil: origem e contribuições. Movimento negro. Quilombos: história, organização e cultura. Lei 10639/2003: texto e contexto. Africanidade e Religiosidade. Culturas Afro-brasileiras Contemporâneas. Dimensões do Ensino da Cultura Afro-Brasileira.

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem

**OBJETIVO:** Analisar a pluralidade étnica brasileira, em especial a contribuição, política econômica e cultural dos povos africanos para formação do Brasil. Identificar a relevância da consciência negra para a democracia brasileira.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas e dialogadas nas quais poderão ser utilizados como recursos didáticos: multimídia, computador, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros que se fizerem necessários.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1. A história afro-brasileira e a compreensão dos processos de diversidade étnico-racial e étnico-social na formação político, econômica e cultural do Brasil. 2. O processo de naturalização da pobreza e a formação da sociedade brasileira. - Abolição da escravidão, formação das favelas. 3. Igualdade jurídica e desigualdade social. - Movimento negro, movimento quilombolas e políticas afirmativas.

**AValiação:** A aprovação dar-se-á por nota final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo e por frequência.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MIRANDA, Claudia; LINS, Mônica Regina Ferreira; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Relações étnico-raciais na escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei n.10.639. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2012.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação dos professores de história. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio: FAPERJ, 2012.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas: ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos. Rio de Janeiro: Quartet: CNPq, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GOMES, E. Afrocentricidade: discutindo as relações étnico-raciais na biblioteca. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1216/pdf>.

MARTINIANO, M. C.; SILVA, R. A. A pesquisa etnográfica no arquivo pessoal de Nelson coelho de senna. Archeion Online, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/35863/18242>.

PEREIRA, C. C. S. M.; FARIAS, M. G. G. Análise de mitos africanos em uma comunidade quilombola: comunicação, informação e religiosidade. Comunicação & Informação, v. 19, n. 2, Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/36800/22242>.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO**

**DISCIPLINA:** DIREITO CONSTITUCIONAL I      **CÓDIGO:** JDP0002

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Constitucionalismo. Ideia e trajetória histórica. Teoria da Constituição. Direitos e garantias fundamentais. Estrutura e organização do Estado brasileiro. Princípio da separação de poderes. Atribuições e competências dos poderes estatais. Democracia e controle judicial da constitucionalidade das leis.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0002

**OBJETIVO:** Apresentar ao/à discente o conceito de Constituição, os seus sentidos, o alcance, o objeto e as discussões que atravessam o tema. Além disso, introduzir o debate sobre a organização do poder, a gênese do Estado e da Constituição, bem como descrever os métodos e princípios de interpretação constitucional.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Interpretação constitucional. Poder constituinte. Organização do Estado brasileiro: a Federação. Organização dos poderes do Estado: Legislativo, Executivo, Judiciário.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROSO, Luís Roberto. O direito constitucional e a efetividade de suas normas : limites e possibilidades da constituição brasileira. São Paulo. Saraiva, 2009

MENDES, Gilmar Ferreira et alli. Curso de Direito Constitucional, São Paulo.Saraiva, 2008.

SILVA, Celso de Albuquerque. Súmula vinculante: teoria e prática da decisão judicial com base em precedentes. Rio de Janeiro. Lumen Júris, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PERELMAN, Chaim. Lógica Jurídica. Rio de Janeiro, Martins Fontes ALEXI, Robert, Teoria da Argumentação Jurídica, Editora Landy.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre. Livraria dos advogados, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

**DISCIPLINA:** IDEOLOGIAS POLÍTICAS

**CÓDIGO:** JEP0001

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Conceito de ideologia. Conservadorismo e restauração da ordem. Liberalismo e direitos individuais. Republicanismo e valores cívicos. Democratismo e soberania popular. Socialismo e igualdade econômica. Nacionalismo e supremacia política ou cultural.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0008

**OBJETIVO:** Desenvolver uma reflexão acerca do conceito de ideologia. Proporcionar aos/às estudantes um conhecimento sobre diferentes vertentes ideológicas que surgiram e se desenvolvem desde a modernidade.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O conceito de ideologia. Capitalismo. Socialismo. Ideologia do fim da ideologia. Socialismos e comunismo. Anarquismo. Keynesianismo e Social-Democracia. Neoliberalismo.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. Cultura, arte e literatura. Textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1985;

SMITH, Adam. A riqueza das nações. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

LENIN, Vladimir. Estado e Revolução. Lisboa: Edições Avante, 1981.

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA DO ESTADO MODERNO

**CÓDIGO:** JEP0002

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Definição e objeto da sociologia política. Fontes e métodos da sociologia política. Teorias dos fatos políticos. Metas e formas da ação social e política. Poder e autoridade. Estratificação social, classes sociais e poder político.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0008

**OBJETIVO:** O curso tem como finalidade oferecer aos estudantes os embasamentos teóricos para reflexão acerca de diferentes concepções sobre a relação Estado/Sociedade. Permite analisar tipos e graus de ação estatal sobre a sociedade em diferentes correntes teóricas: absolutismo, liberalismo e socialdemocracia (Welfare State – Estado de bem-estar social).

**METODOLOGIA:** O curso será no formato de aula expositiva, ainda que eventualmente venha a ser solicitada a apresentação em seminários. Será requisitado aos estudantes que: 1) Realizem as leituras dos textos da semana e os exercícios eventualmente demandados. 2) Participação nas discussões dos textos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Conceituar: Estado, governo, sociedade. Absolutismo e Estado de direito. Estado liberal – Laissez-faire. Estado de bem-estar social – Welfare state.

**AValiação:** A avaliação será baseada em várias atividades: 1) Preparação para as aulas e participação nas discussões em sala. Isto inclui a leitura dos textos selecionados. 2) Assiduidade e pontualidade. 3) Trabalho de final de curso a ser entregue no prazo combinado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FRIEDE, Reis. Curso de ciência política e teoria geral do Estado: teoria constitucional e relações internacionais. Rio de Janeiro : Forense, 2010.

HOBBS, Thomas. Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

MILL, Stuart. Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília: EdUnB, 1981.

GARCIA-PELAYO, Manuel. As transformações do Estado contemporâneo. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SMITH, Adam. A Riqueza das Nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do Estado. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA POLÍTICA

**CÓDIGO:** JEP0005

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Definição e objeto da sociologia política. Fontes e métodos da sociologia política. Teorias dos fatos políticos. Metas e formas da ação social e política. Poder e autoridade. Estratificação social, classes sociais e poder político.

**PRÉ-REQUISITO:** HFC0051

**OBJETIVO:** Apresentar aos/às estudantes as ideias de micropolíticas, poder, ação, estrutura e mudança social.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Estrutura do pensamento, hierarquia e relações de poder. Ação, estrutura e dominação. Genealogia, discurso e dominação. Sociedade disciplinar, sociedade de controle e contrapoder. Elites e poder. A diferença contra a metafísica da teoria política tradicional.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 2004.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERES, J.; POGREBINSCHI, T. Teoria política contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. Cap. I, II. São Paulo: UNESP, 1991.

LÉVI-STRAUSS, C. Seleção de textos. Col. Os Pensadores. Obras Incompletas. São Paulo: Abril, 1978.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** ECONOMIA POLÍTICA II

**CÓDIGO:** JFJ0004

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Política monetária, fiscal e comercial. Balanço de pagamentos. Relações econômicas internacionais. O setor público e o desenvolvimento econômico. A internacionalização dos mercados. Blocos econômicos. As crises do capitalismo sob o prisma da macroeconomia.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0003

**OBJETIVO:** Apresentar as concepções teóricas sobre o crescimento econômico e o desenvolvimento econômico, à luz dos modelos propostos pelas diversas correntes teóricas que interpretaram o processo de industrialização ocidental, particularmente no caso brasileiro. Contextualizar o mundo pós-Revolução Industrial: internacionalização e integração dos mercados.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Crescimento econômico e desenvolvimento econômico. Debates sobre a estrutura econômica e a ótica do desenvolvimento. Construção do conceito de desenvolvimentismo. Estrutura produtiva da economia capitalista. Industrialização brasileira: contexto, consequências, controvérsias.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Pedro; GIAMBIAGI, Fabio; PESSÔA, Samuel; VELOSO, Fernando. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: 2013.

ARRIGHI, G. A Ilusão do Desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1997

BRAGA, M. B & PAULANI. L. A nova Contabilidade Social. São Paulo; Editora Saraiva, 2001

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HIRSCHMAN, Albert O. A economia como ciência moral e política. São Paulo. Brasiliense, 1986.

BARAN, Paul A.. A economia política do desenvolvimento. Rio de Janeiro. Zahar, 1972.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** ANTROPOLOGIA POLÍTICA

**CÓDIGO:** JFJ0029

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Política, sociedade e identidade cultural. Atitudes, orientações e objetos políticos. A dimensão coletiva das orientações políticas. Socialização política: processos e atores. Cultura política e democracia.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0001

**OBJETIVO:** A partir tanto da abordagem macrossociológica contida nas discussões teóricas sobre a relação entre poder, governo, sociedade e Estado quanto das etnografias urbanas das diferentes manifestações de poder, busca-se fornecer ao corpo discente ferramentas teórico-metodológicas de estudo e compreensão do fenômeno do poder.

**METODOLOGIA:** A disciplina aplica privilegiadamente como método a aula-debate, mas envolve também a exibição e discussão de filmes pertinentes. Como avaliação, são exigidos dois trabalhos de caráter etnográfico, envolvendo a análise da política através da discussão antropológica de contextos concretos e ficcionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Unidade I – O fazer da antropologia política; Unidade II – Estado e Poder; Unidade III – Etnografias do Poder.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de dois trabalhos de caráter etnográfico, aplicando os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula a um campo empírico, proporcionando assim a experiência da pesquisa empírica antropológica. De forma suplementar, serão realizadas provas em sala de aula versando sobre a bibliografia discutida.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado – Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

KUSCHNIR, Karina. Antropologia da Política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NUNES, Edson Oliveira (org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.

KUSCHNIR, Karina. O cotidiano da política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E RECURSOS MARINHOS**

**DISCIPLINA:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA      **CÓDIGO:** SER0012

**CARGA HORÁRIA:** 45 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2CR

**EMENTA:** Estudo de questões educacionais relativas ao meio ambiente, considerando a inter-relação homem-natureza, especificamente no que se refere ao ambiente de vida das pessoas, dentro de uma abordagem inter e multidisciplinar dos aspectos: político, ético, econômico, social, ecológico, evolutivo, histórico, cultural, etc.

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem

**OBJETIVO:** Sensibilizar o educando para questões relativas a Terra como a manutenção de sua integridade como base de sobrevivência de todas as espécies. Analisar, historicamente, os valores éticos que vigoram desde o mundo antigo (Grécia) até a pós-modernidade. Propor novos valores para o Terceiro Milênio. Relacionar ciências com outras dimensões estética, ética, cultural, etc. Compreender, de forma histórica, o processo de desenvolvimento da EA. Discutir, analiticamente, os pressupostos da EA, com vistas a elaboração de práticas pedagógicas, metodologias e projetos. Compreender a Hipótese de Gaia de James Lovelock. O Planeta como sistema vivo. Analisar, criticamente, as crises ambientais nos níveis planetário e local. Compreender a visão sistêmica da Capra e Russell. Aplicação em projetos. Elaborar projetos em EA dentro e fora da UNIRIO.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas, seminários, estudos dirigidos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Apresentação do curso. Bibliografia. Programa. Como elaborar um projeto prático de EA. Ética Ambiental. Evolução histórica da EA. Pressupostos filosóficos da EA. Metodologias em EA. Hipótese de Gaia de James Lovelock. Gaia: Um Ecossistema Planetário. O Fim da entropia. Uma Nova visão da EA. Visão sistêmica. Projetos práticos em EA. Relatos e relatórios escritos das experiências práticas.

**AValiação:** PT – Prova Teórica. Média Final = (PT1 + PT2)/ 2

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRAUN, Ricardo. Desenvolvimento ao Ponto Sustentável. Novos Paradigmas Ambientais. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

RUSCHEINSKY, Aloísio & Col. Educação Ambiental. Abordagens Múltiplas. Rio Grande do Sul. Editora Artmed, 2002.

SÁ, Marcelo Queiros & Outros. Vivências Integradas com o Meio Ambiente. Práticas de EA para Escolas, Parques, Praças e Zoológicos. São Paulo. Editora Sá, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUARIM, Vera Lucia M. S. Barranco alto: uma experiência em educação ambiental. Cuiaba, MT: UFMT, 2002.

GUIMARÃES, Mauro (org.). Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. Campinas, SP: Papirus, 2011.

SATO, Michele. Educação Ambiental. 1a.ed.. São Paulo. Editora Rima, 2002.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

**CÓDIGO:** JEP0003

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** O pensamento ilustrado do Império luso-brasileiro. A crise do antigo sistema colonial. Os projetos de Brasil: o projeto liberal e o projeto conservador. A construção do Estado nacional: Constituição de 1824 e o Ato Adicional. O regresso e a instauração do modelo político saquarema.

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem

**OBJETIVO:** Compreender a trajetória histórica de formação das instituições jurídico-políticas do Brasil relacionadas às transformações econômicas e sociais nacionais e internacionais, a partir das clássicas formulações teóricas sobre a modernização brasileira.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas e dialogadas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O curso será dividido em três módulos: 1. A construção do Estado brasileiro e os projetos de nação; 2. Gramáticas políticas e as análises do Brasil República. 3. O Estado Brasileiro Contemporâneo.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo. Companhia das Letras, 2011.

CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FAORO, Raymundo. Os donos do Poder. 4ª ed. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

CARVALHO, José Murilo. Os bestializados – o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA POLÍTICA I

**CÓDIGO:** JEP0006

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** O legado antigo e a melhor forma de governo. O legado medieval e o problema teológico-político. O legado renascentista e a redescoberta da política. Soberania e razão de Estado. Conhecimento e política: racionalismo, empirismo e ceticismo. A formação do constitucionalismo moderno.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0001

**OBJETIVO:** Analisar a relação entre ética e política em diferentes momentos históricos. Discutir teorias da política sob uma dupla perspectiva - realista e normativa. Detectar nos argumentos dos clássicos, o emprego de proposições apofônicas e deônticas. Distinguir diferentes tipos de ética que subjazem nas teorias dos clássicos.

**METODOLOGIA:** A disciplina é desenvolvida sob a forma de aulas expositivas e seminários (a cargo dos alunos sobre supervisão do professor).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Introdução: teoria, ciência e filosofia política. Ética e politeia. Ética e república. Ética cristã e política. Ética do príncipe e do cives. Moral da obediência e ética hedonista. Ética puritana e o rule of law. Moeurs e política. Ética da compaixão e política.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

QUINTANA, Fernando. Ética e política: da antiguidade clássica à contemporaneidade. São Paulo: Atlas, 2014.

MADISON, J.; HAMILTON, A. e JAY, J. Federalistas. São Paulo. Abril Cultural, 1973.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FREUND, J. Sociologia de Max Weber, Rio de Janeiro: Forense, 2010.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Martins Fontes.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** REPRESENTAÇÃO POLÍTICA      **CÓDIGO:** JEP0007

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Conceito e modelos de representação política. Estruturas da representação. A representação como processo político. Representação e revolução. Representação e sistema político. Mediações sociedade civil-Estado. Mecanismos de representação e de participação política.

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem

**OBJETIVO:** Discutir os fundamentos teóricos do conceito de Representação Política, a sua relação com as instituições das democracias representativa e participativa hoje existentes, e a aplicabilidade de tudo isso na análise de conjuntura política atual.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas elaboradas pelo professor e seminários com apresentação dos/das estudantes.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O conceito de Representação Política: origens, aplicações, modelos, revisão bibliográfica. Instituições e o futuro da Representação. Democracia, eleições e Representação. Representação Política: identidades, representação de minorias. Representação ou representatividade. Representação e participação.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

DAHL, Robert A. Sobre a democracia. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2001.

NICOLAU, Jairo Marconi. Sistemas eleitorais. 5.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MANIN, Bernard. As Metamorfoses do Governo Representativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 29, pp. 5-34, 1995.

ARAUJO, Cicero. O futuro da representação: nota introdutória. Lua Nova [online]. 2006, n.67, pp. 9-13.

URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática?. Lua Nova [online]. 2006, n.67, pp. 191-228.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** POLÍTICA E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA      **CÓDIGO:** JEP0008

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Estado e sociedade: a procura de um novo equilíbrio. Crise de representatividade do sistema político. As novas democracias da América Latina: democratização social ou neopopulismo? Sociedade civil, movimentos sociais e democratização.

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem.

**OBJETIVO:** Apresentar os principais eventos políticos e sociais ocorridos na América Latina ao longo do século XX, levando em consideração a alternância entre períodos democráticos e autoritários, bem como os ciclos econômicos e de instabilidade política e presidencial presentes na região.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Seletividade da construção histórica na América Latina. A relação entre o Brasil e América Latina. A história do conceito de Latin America e a Teoria da Dependência. Neoliberalismo: reformas políticas e econômicas. Movimentos Sociais na América Latina. A ascensão da esquerda na América Latina. Crises políticas e quedas de presidentes. O retorno de um velho modelo de ação conservadora. Novas formas de participação democrática.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALLETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FERES, João. A história do conceito de Latin America nos Estados Unidos. Bauru: Edusc, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BETHELL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 22, n. 44, p. 289-321, jul-dez. 2009.

STOKES, Susan. (1997), “Are Parties What’s Wrong With Democracy in Latin America?”. Trabalho apresentado no 20º Congresso da Latin American Studies Association (LASA), Guadalajara. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lasa97/stokes.pdf>

AMORIM NETO, O. e BORSANI, H. (2004), “Presidents and Cabinets: The Political Determinants of Fiscal Behavior in Latin America”. Studies in Comparative International Development, nº 39: 3-27. Disponível em: [http://www.lacea.org/pdf/hugo\\_borsani.pdf](http://www.lacea.org/pdf/hugo_borsani.pdf)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**CÓDIGO:** JEP0009

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Introdução às Relações Internacionais. Conceitos básicos. Principais atores e temas do sistema internacional do pós-guerra. A construção do campo disciplinar e os “grandes debates”. As teorias clássicas: Realismo, Liberalismo e Marxismo. Correntes pós-anos 1950: Funcionalismo, Neoliberalismo, Neorealismo.

**PRÉ-REQUISITO:** Não tem.

**OBJETIVOS:** Analisar as contribuições clássicas e as escolas mais recentes no campo teórico das relações internacionais; Debater sobre o significado atual de construtos teóricos clássicos (Estado-nação, soberania, legitimidade internacional, norma internacional, transnacionalismo, etc.). Introduzir os estudantes à análise do mundo contemporâneo enquanto ordem política e social, pensando as lógicas de conflito e as dinâmicas de cooperação entre os diversos atores (Estado-nação, organizações intergovernamentais, bancos de desenvolvimento, organizações não-governamentais, empresas transnacionais, movimentos sociais transnacionais, etc.).

**METODOLOGIA:** A disciplina será desenvolvida sob a forma de aulas expositivas e debates. Existe uma carga de leitura obrigatória, que será trabalhada e analisada em detalhe. Recomenda-se aos alunos a leitura da seção internacional de diversos jornais, para conhecer as dinâmicas atuais das relações internacionais e poder analisá-las de acordo às abordagens teóricas estudadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** TEMA 1 – A teoria das Relações Internacionais: introdução à disciplina; TEMA 2 – O realismo: poder, conflito, Estado e soberania; TEMA 3 – A tradição liberal: regimes, instituições, multilateralismo; TEMA 4 – O estruturalismo e suas heranças: desigualdade, hegemonia, imperialismo; TEMA 5 – Neo-realismo e neo-institucionalismo liberal: o debate paradigmático dos anos 1980/90; TEMA 6 – A Teoria crítica nas Relações Internacionais; TEMA 7 – As abordagens do construtivismo: identidade, normas, valores, território; TEMA 8 – Relações e atores transnacionais (redes, fluxos, movimentos sociais, migrações); TEMA 9 – Aportes do feminismo às RI (conflitualidade, novos sujeitos sociais); TEMA 10 – As abordagens pós-modernas, pós-estruturalistas e pós-coloniais nas RI.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

NOGUEIRA, João Ponte e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais: Correntes e Debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FENELON, Déa Ribeiro. A guerra fria. São Paulo. Brasiliense, 1983.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARR, E. H. Vinte Anos de Crise: 1919-1939. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora UnB, 1986.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** ESTATÍSTICA

**CÓDIGO:** JEP0010

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** O crescimento da estatística moderna. A natureza dos dados numéricos. Dados: medidas de tendência e de dispersão. Possibilidades e probabilidades. Regras e distribuição de probabilidade. Amostragem. Testes de hipóteses. Análise de variância. Análise de regressão e de correção.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0033

**OBJETIVO:** Demonstrar como, quando e onde o conhecimento da Estatística pode contribuir com os que querem entender, modificar ou estudar a sociedade. Identificar as etapas de um estudo estatístico, incluindo os conceitos empregados em cada uma delas. Identificar as unidades de observação, elaborar um desenho de estudo, classificar variáveis. Simular bancos de dados através do programa “R”.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, aulas em laboratório e exercícios.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Variáveis: variáveis quantitativas e qualitativas. Resumo numérico, mediana, IQR, moda, desvio padrão, medidas de dispersão. Elaboração de gráficos para ilustrar e apresentar os dados. Conceito de amostragem, cálculo de estimativas. Métodos probabilísticos e não-probabilísticos. Coeficiente de Contingência. Testes de hipóteses.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de duas atividades: provas e listas de exercícios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 8ª ed. Santa Catarina: Editora da UFSC, 2012.

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística. São Paulo. Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, Editora Atlas, 1989.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TRIOLA, Mário. Introdução à Estatística. São Paulo, LTC Editora, 2005.

TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística Básica. São Paulo. Atlas, 1985.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA POLÍTICA II

**CÓDIGO:** JEP0011

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A construção da ordem e realismo político. A política como amigo-inimigo. Estado moderno e soberania. Oligarquização da política: a teoria das elites. A teoria das elites diante da democracia: a democracia do equilíbrio e a democracia manipulada.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0006

**OBJETIVO:** Analisar a relação entre ética e política em diferentes momentos históricos. Discutir teorias da política sob uma dupla perspectiva - realista e normativa. Detectar nos argumentos dos clássicos, o emprego de proposições apofônicas e deônticas. Distinguir diferentes tipos de ética que subjazem nas teorias dos clássicos: aretaicas, deônticas, utilitaristas etc.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Republicanismo: ética individual e cívica. Moral universal e o *Staatrecht*. Conservadorismo ético. Relativismo dos valores morais. Ética individual e “princípios políticos”. Estado e moral. Democracia, liberdade e igualdade. Ética utilitarista e democracia. Emancipação social ou humana: liberdade e igualdade concretas.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

QUINTANA, Fernando. Ética e política: da antiguidade clássica à contemporaneidade. São Paulo: Atlas, 2014.

WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da política. 2º volume. São Paulo: Ática, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOBBIO, N.: O Futuro da Democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

KYMLICKA, Will. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo. Martins Fontes, 2006.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA SOCIAL E POLÍTICA BRASILEIRA I    **CÓDIGO:** JEP0012

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Entende-se por pensamento político brasileiro aquele produzido ao longo do processo de construção da nossa democracia. Trata-se, grosso modo, de verificar de que modo as principais vertentes da teoria política europeia e norte-americana – absolutismo ilustrado, liberalismo, conservadorismo, democratismo, autoritarismo – foram reelaborados em função das particularidades do processo brasileiro de construção de sua democracia. Neste semestre, são contemplados alguns textos expressivos das três etapas primeiras etapas daquele percurso: 1) construção do Estado nacional (1822-1860); 2) liberalização ou oligarquização do sistema político (1860-1890); 3) instalação e consolidação do Estado liberal oligárquico (1890-1920).

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0003

**OBJETIVO:** Apresentar aos discentes temas, chaves analíticas e autores essenciais do pensamento político brasileiro, desde os debates do processo de independência das primeiras décadas do século XIX até as críticas à República Oligárquica no início do século XX. Por meio das leituras, apresentação de seminários e realização das provas, espera-se que o discente desenvolva uma visão geral em chave crítica do desenvolvimento do pensamento político brasileiro.

**METODOLOGIA:** Apresentação de temas-chave para a compreensão do pensamento político brasileiro, seguida da discussão de autores fundamentais. Os discentes devem participar dos debates e apresentar seminários centrados nas obras de autores exemplares.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** : 1 – Algumas chaves para entender o pensamento político brasileiro; 2 – Leituras exemplares; 2.1 – Projetos de Brasil; 2.2 – Consolidação e crise do Império Brasileiro: as duas linhagens e o Movimento Abolicionista; 2.3 – “Essa não é a República dos meus sonhos”: críticas à República Oligárquica e primeiros escritos; operários.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CUNHA, Euclides da. Os Sertões. São Paulo: Martin Claret, 2017.

LYNCH, Christian Edward Cyril. “Por que pensamento e não teoria? A imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica”. Dados, v. 56, n. 4., 2013.

NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo. São Paulo: Publifolha, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados - O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** FORMAS E SISTEMAS DE GOVERNO

**CÓDIGO:** JEP0013

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Regimes democráticos e autoritários. Classificação das formas e sistemas de governo. O parlamentarismo: funcionamento e variações. O presidencialismo: o modelo estadunidense e as variações latino-americanas. O semipresidencialismo. Relação entre executivo e legislativo no sistema presidencial.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0022 e JEP0023

**OBJETIVO:** O curso visa a mostrar os variados arranjos institucionais existentes e quais são as suas implicações. A maior parte das aulas é dedicada às diferentes formas e sistemas de governo, inclusive as variações dentro do presidencialismo, dentro do parlamentarismo e dentro dos sistemas híbridos, tanto no Brasil como no restante do mundo. O início do curso é dedicado a discussões mais amplas sobre democracia, autoritarismo, tipologias e qualidade do regime. O semestre termina com aulas sobre a relação entre Executivo e Legislativo, especialmente no Brasil.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Tipologias clássicas: democracia, poliarquia, regime autoritário, hegemonia fechada, oligarquia. Presidencialismo e parlamentarismo. Presidencialismo na América Latina x EUA. Tipos de parlamentarismo. Semipresidencialismo. Relação Executivo x Legislativo no Brasil. América do Sul hoje: golpes x democracias.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

LIMONGI, Fernando. A Democracia no Brasil. Presidencialismo, coalizão partidária e processo decisório. Novos Estudos, n. 76. CEBRAP, 2006.

MONTESQUIEU. Espírito das leis: as formas de governo, a divisão dos poderes, presidencialismo versus parlamentarismo. São Paulo. Saraiva, 1994

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

O'DONNELL, Guillermo (1999). "Teoria democrática e política comparada". Dados, v.42, n.4.

BASTOS, Celso Seixas R., MARTINS, Ives G. S.. Parlamentarismo ou presidencialismo. Rio de Janeiro. Forense, 1987.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** ESTADO E SEGURANÇA PÚBLICA

**CÓDIGO:** JEP0014

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Aspectos sociais, econômicos e culturais da criminalidade. Presença e ausência do Estado. Tipos de delitos e impunidade. Mídia e espetacularização da violência. Polícia e política criminal: prevenção e repressão. Poder judiciário e acesso à justiça. Impasses e reformulações da política da segurança pública no Brasil.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0003

**OBJETIVOS:** Preparar os discentes para realizar pesquisas no campo da Segurança Pública e Política. Discutir a bibliografia. Realizar etapas de pesquisa sobre o tema. Fornecer subsídios para a elaboração de texto sobre a área.

**METODOLOGIA:** Discussão em sala de aula de textos e temas previamente indicados. Acompanhamento das pesquisas individuais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1) Segurança Pública na CF88: competências federativas e órgãos de execução das políticas. 2) Eficácia dos Direitos e garantias fundamentais em face das disposições normativas destinadas ao combate ao crime organizado. 3) Organizações Criminosas: a legislação e as políticas de investigação e repressão. 4) As forças armadas e a sua atuação em operações contra o crime organizado. 5) A Política Nacional de Segurança Pública: histórico, impasses, reformulações e perspectivas. 6) Facções criminosas e o sistema prisional.

**AVALIAÇÃO:** Duas avaliações semestrais. Primeiro, o roteiro de uma pesquisa individual sobre um problema relacionado ao tema Estado e Segurança Pública: o desafio da criminalidade organizada. Segundo, a apresentação do trabalho em sala de aula e a entrega do texto final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GUERRA, Sidney. A participação popular na segurança pública. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2008.

DORNELLES, João R. W. Conflito e segurança: (entre pombos e falcões). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

PEAS, Vivian G. F. Crimes, procedimentos e números: estudos sociológicos sobre a gestão dos crimes na França e no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FILOCRE, Lincoln D'Aquino. Direito de segurança pública: limites jurídicos para políticas de segurança pública. Coimbra: Almedina, 2010.

SEGAL, Robert Lee. Direitos humanos, cidadania e segurança pública: conexões do século XXI. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2006.

MESQUITA NETO, Paulo de. Ensaios sobre segurança cidadã. São Paulo: Quartier Latin, 2011.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

**CÓDIGO:** JEP0015

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** O pensamento brasileiro em relações internacionais: precursores e contemporâneos. Identidade nacional e relações internacionais. Política independente e pragmatismo responsável. Política externa e desenvolvimento. Política externa brasileira diante do processo de globalização e do regionalismo.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0036

**OBJETIVOS:** 1. Introduzir os estudantes à análise da política externa brasileira, principalmente no seu período contemporâneo; 2. Analisar as dimensões fundamentais da PEB: histórica (fontes), política (princípios, atores e agendas) e teórica (matrizes de análise e conceitos); 3. Contextualizar e debater as principais categorias da Análise de Política Externa (APE), à luz dos desenvolvimentos contemporâneos da PEB.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O período Rio Branco e a Política Externa da Primeira República (1889-1930); Era Vargas: continuidade, equidistância e realinhamento (1930-1945). JK, o nacional-populismo e a política externa independente; Política Externa do Regime Militar. Redemocratização e neoliberalismo - a PEB de Sarney; a transição de Collor de Mello e Itamar Franco e a política externa do governo Fernando Henrique Cardoso. A política externa da maré rosa: Lula da Silva e Dilma Rousseff. Análise de Política Externa (APE): evolução, fases e níveis de análise. Novas abordagens da APE: A Política Externa como Política Pública. Política Externa Comparada: novos aportes metodológicos no estudo da PEB. Relação Executivo - Legislativo, Crises Presidenciais e Política Exterior. Partidos Políticos, Ideologia e Política Exterior. Política Externa Brasileira Contemporânea: Atores e agendas.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

PINHEIRO, Leticia. Política Externa Brasileira: 1889-2002. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

MENDONÇA, Renato. História da política exterior do Brasil. México. Instituto Panamericano de Geografia e História, 1945.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FONSECA JR., Gelson. A legitimidade e outras questões internacionais. São Paulo: Paz e Terra, 1998

OLIVEIRA, Miguel Darcy de. Cidadania e globalização: a política externa brasileira e as ONGs. Brasília: Instituto Rio Branco, 1999.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO**

**DISCIPLINA:** ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**CÓDIGO:** JFJ0007

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Tipos de administração pública: administração hierarquizada, centralizada e profissional. Administração descentralizada, residual e desprofissionalizada. Burocracia e administração pública. Impessoalidade da função pública.

**PRÉ-REQUISITO:** JDP0002

**OBJETIVO:** Apresentar aos/às estudantes a estrutura da Administração Pública brasileira, a sua topografia legislativa, os seus elementos objetivos e subjetivos.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Conceitos, definições e características da Administração Pública. Estrutura da Administração Pública. Democracia representativa e participação. Os desafios da democracia participativa. Participação social e gestão democrática na Constituição brasileira de 1988. Agências Reguladoras.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AVRITZER, Leonardo. "Sociedade Civil, Instituições Participativas e Representação: da Autorização à Legitimidade da Ação". DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol.50, nº3, 2007, pp. 443 a 464.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 30ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.

Carvalho Filho, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo - 23ª Ed. Lumen Juris, Rio de Janeiro.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Justen Filho, Marçal. Curso de Direito Administrativo - 5ª Ed. 2010, Saraiva, Rio de Janeiro.

Madeira, Jose Maria Pinheiro. Administração Pública - Tomo I - 11ª Ed. 2010, Campus, Rio de Janeiro.

Mello, Celso Antonio Bandeira. Curso de Direito Administrativo - 27ª Ed. 2010, Malheiros, São Paulo.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA POLÍTICA III      **CÓDIGO:** JEP0016

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A construção da boa ordem. A justiça como procedimento. O neocontratualismo: bases racionais e morais. O uso público da razão: comunicação, consenso e política. A comunidade diante da justiça: o comunitarismo e a ética da autenticidade. A comunidade moral e a identidade cultural.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0011

**OBJETIVO:** Desenvolver a compreensão entre as transformações sociais e a construção dos conceitos de justiça e igualdade social. Apresentar o debate teórico sobre as elaborações contemporâneas do conceito de justiça. Apresentar a análise sobre as inter-relações entre a ideia de justiça, identidade cultural, diferença, diversidade e igualdade social.

**METODOLOGIA:** Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão em sala.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** A construção da ordem moderna; A construção da ordem pós-moderna; O papel da identidade cultural; Reconfigurações nos princípios de justiça; Justiça e Reconhecimento; As novas narrativas.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, participação em aula e assiduidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAUJO, Cícero. Legitimidade democrática, igualdade e desigualdade. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 9, p. 71-91, Dec. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n9/03.pdf>

LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. Lua Nova, 2003, no.59, p.75-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a04n59.pdf>

YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. Lua Nova, 2006, no.67. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf>

DAHL, Robert Alan,. Sobre a democracia. Brasília: UnB, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RAWLS, John. Justiça como equidade: uma concepção política, não metafísica. Lua Nova, Abr 1992, no.25, p.25-59. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451992000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451992000100003)

FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética?. Lua Nova, 2007, no.70, p.101-138. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452007000100006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452007000100006&script=sci_abstract&tlng=pt)

HONNETH, Axel. O eu e o nós: reconhecimento como força motriz de grupos. Sociologias, Ago 2013, vol.15, no.33, p.56-80. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v15n33/v15n33a03.pdf>

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. 5.ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1988.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA SOCIAL E POLÍTICA BRASILEIRA II

**CÓDIGO:** JEP0017

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Populismo, militarismo e classes sociais. A democracia ilustrada do liberalismo brasileiro. O Populismo, militarismo e classes sociais. A democracia ilustrada do liberalismo brasileiro. A mudança pelo alto: a revolução burguesa e a revolução passiva. Nacionalismo, desenvolvimentismo e tecnocracia. Caminhos e descaminhos da democracia atual.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0012

**OBJETIVO:** Apresentar aos discentes temas, chaves analíticas e autores essenciais do pensamento político brasileiro, desde os chamados “intérpretes do Brasil” das primeiras décadas do século XX até o processo de institucionalização da Ciência Política no país. Por meio das leituras, apresentação de seminários e realização das provas, espera-se que o discente desenvolva uma visão geral em chave crítica do desenvolvimento do pensamento político brasileiro.

**METODOLOGIA:** Apresentação de temas-chave para a compreensão do pensamento político brasileiro, seguida da discussão de autores fundamentais. Os discentes devem participar dos debates e apresentar seminários centrados nas obras de autores exemplares.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Algumas chaves para entender o pensamento político brasileiro; Leituras exemplares; Conservadorismo versus Liberalismo reloaded; Personalismo e (decadência do) Poder Local; Marxistas, desenvolvimentistas, dependentistas: a teoria crítica brasileira.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FAORO, Raymundo,. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 4. ed. rev São Paulo: Globo, 2008. 913 p. ;, 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788525046147(broch.).

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. CARDOSO, Fernando Henrique. 51. ed. São Paulo, SP: Global, 2006. 727 p., il. (Introdução a historia da sociedade patriarcal no Brasil, 1). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788526008694 (Enc.).

VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. 2. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ, 2004. 242 p. Inclui bibliografia. ISBN 8571061297.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTOS, Wanderley Guilherme dos,. Paradoxos do liberalismo: teoria e historia. 2.ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos,. Razões da desordem. 3. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

STRENSKY, Eunice. As Revoluções do poder /. São Paulo: Alameda, 2006. 342p.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** CIDADANIA E POLÍTICA NO BRASIL

**CÓDIGO:** JEP0018

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Noção de cidadania. Elementos constitutivos da cidadania: o civil, o político e o social. A cidadania integral. Percursos da cidadania no Brasil: o movimento pendular da cidadania. Participação social e cidadania. Cidadania e acesso à justiça. Cidadania e inclusão social.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0003

**OBJETIVO:** Apresentar aos estudantes as principais noções sobre o conceito de cidadania. Compreender as etapas de desenvolvimento dos direitos e a relação entre cidadania e classes sociais. Aprofundar a discussão sobre a cidadania no Brasil.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas, debates dirigidos e trabalhos de campo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1) Cidadania e Classes Sociais; 2) Estudos críticos da Cidadania no Brasil; 3) Gênero, Raça e Classe; 4) Movimentos Sociais, Resistências e Política no Brasil Contemporâneo.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017

MARX, K. Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GUIMARAES, Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. Preconceito de cor e racismo no Brasil. Rev. Antropol. vol.47 no.1 São Paulo 2004. Acesso <http://www.scielo.br/pdf/ra/v47n1/a01v47n1.pdf>

PINTO Célia Regina Jardim. Dossiê FEMINISMO, HISTÓRIA E PODER. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 18, n. 36, p. 15-23, jun. 2010 <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/03.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MENEGAT, Marildo. Modernidade e Barbárie. <http://www.scielo.br/pdf/physis/v10n1/a09.pdf>

SCHERER-WARREN,. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. Sociedade e Estado, v. 21, n. <http://www.scielo.br/pdf/se/v21n1/v21n1a07>

ŽIŽEK, Slavoj. Contra os direitos humanos. Mediações - Revista de Ciências Sociais. v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/6541/5947>.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes. Acesso: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/19037/17537>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** POLÍTICA COMPARADA      **CÓDIGO:** JEP0019

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Metodologia do comparatismo político. Instituições políticas contemporâneas: análise comparativa. Modelos de democracia: o Westminster e o consensual. Diferenças entre congressos e parlamentos.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0003

**OBJETIVO:** Introduzir os alunos do curso de ciência política na área do método comparativo e da política comparada.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada; A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O curso será dividido em quatro módulos relativamente independentes entre si. 1.o Módulo: Política comparada: questões de teoria e de método. 2.o Módulo: Estudos sobre transições e consolidação de democracias. 3.o Módulo: Avaliações da qualidade das democracias. 4.o Módulo: Instituições políticas e processo decisório em perspectiva comparada.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

BOBBIO, N., Matteucci, N., PASQUINO, G. (orgs.) (1986). Verbetes “Política Comparada” in Dicionário de Política. Brasília, UnB.

PRZEWORSKI, Adam. (1994). Democracia e Mercado no Leste Europeu e na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MICELI, Sergio, e GOUVEIA, Maria Alice, Política cultural comparada. Rio de Janeiro: FUNARTE: FINEP, 1985.

THORSENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (orgs). Os BRICS na OMC : políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Brasília : IPEA, 2012.

TAVARES, José Antonio Giusti, e ROJO, Raúl Enrique (orgs). Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul. Rio de Janeiro : Ed. FGV, 1998.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** POLÍTICAS PÚBLICAS I      **CÓDIGO:** JEP0020

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A definição das políticas públicas como campo disciplinar. Modelos teóricos sobre processos decisórios e políticas públicas. Mecanismos institucionais de intermediação de interesses entre o Estado e Mercado: do Estado do Bem Estar às reformas liberais. Sociedade civil e participação social nos processos decisórios governamentais. As políticas públicas no Brasil: o debate em torno à gestão, reforma e retomada do Estado e os dilemas entre o público e o privado.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0007

**OBJETIVO:** Oferecer aos alunos os principais referenciais conceituais e teóricos de análise das políticas públicas, com ênfase na abordagem sobre a trajetória das políticas públicas no Brasil, bem como sobre a agenda de estudos e pesquisa sobre a temática.

**METODOLOGIA:** As aulas serão conduzidas por meio de exposições dialogadas, tendo por base a leitura pelos alunos de textos previamente sugeridos pelo professor. O recurso expositivo será combinado com discussões de análises de casos sobre políticas públicas, na forma de seminários.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1.A definição das políticas públicas como campo disciplinar e modelos teóricos sobre processos decisórios e políticas públicas; 2. Mecanismos institucionais de intermediação de interesses entre o Estado e Mercado: do Estado do Bem Estar às reformas liberais. 3. Sociedade civil e participação social nos processos decisórios governamentais: os referenciais teóricos, a emergência da “sociedade civil” no Brasil, os dilemas da participação via conselhos setoriais, a ampliação da agenda da participação em direção à economia.

**AValiação:** O sistema estabelece três fases distintas: a) duas avaliações semestrais, sendo uma no início e outra ao final do semestre; b) segunda chamada: avaliação extra, não-automática, que substitui, em caso de falta do aluno; c) avaliação final: ocorre ao final do período letivo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

ARRETCHE, M.T.S. Tendências no Estudo sobre Avaliação. In: Elizabeth Melo Rico (org.): Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998, p. 29-39

GOHN, M.G. Os conselhos municipais e a gestão urbana. In: SANTOS JUNIOR, O. A.; RIBEIRO, L. C. Q.; AZEVEDO, S. (Org). Governança democrática e poder local: a experiência dos conselhos municipais no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, FASE, 2004, p.57-93.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

O'DONNELL, G. Accountability horizontal: la institucionalización legal de la desconfianza política. Buenos Aires, [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1405-02182001000100007](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-02182001000100007).

HOBSON, John A. A evolução do capitalismo moderno: Um estudo da produção mecanizada. São Paulo : Abril Cultural, 1983.

Emerique, Lilian Balmant. Neoconstitucionalismo e direitos sociais : um contributo para a luta contra a pobreza. Rio de Janeiro : FAPERJ : Freitas Bastos, 2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** SEMINÁRIO I

**CÓDIGO:** JEP0029

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Conceituação e historicidade dos direitos fundamentais. Compreensão filosófica política de sua fundamentalidade. Políticas públicas e efetividade dos direitos fundamentais. O papel desses direitos na consolidação do Estado brasileiro contemporâneo.

**PRÉ-REQUISITO:** JDP0002

**OBJETIVO:** A disciplina tem por objetivo discutir a autonomia dos Estados Nacionais latino-americanos no período pós-democratização no que diz respeito à implementação de políticas públicas. A intenção é debater sobre a existência de variação no gasto público social dos países da América Latina e quais os determinantes dessa variação. Uma variável recorrente na literatura diz respeito ao perfil ideológico dos governos. Afinal, o item ideologia é significativo a ponto de interferir no direcionamento do gasto social dos países latino-americanos? A mesma pergunta é feita na análise dos estados brasileiros. O gasto em saúde e educação das unidades subnacionais é determinado pelos partidos políticos que ocupam os executivos estaduais?

**METODOLOGIA:** Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão. O curso será desenvolvido sob a forma de seminários apresentados e debatidos pelos alunos, conduzidos e estimulados pela professora. Em cada encontro um aluno (ou dupla de alunos) apresentará o texto estipulado e outros dois alunos serão os debatedores do mesmo. Algumas aulas serão ministradas no laboratório de informática.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Ideologias políticas. Partidos políticos. Conceito de esquerda e direita. Apoio legislativo dos governos. Políticas públicas. Políticas sociais. Gasto social.

**AValiação:** A avaliação constará da participação nos seminários como apresentador, prova e, eventualmente, elaboração de trabalho final sobre tema a ser definido.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. – Cap 1 (p. 19 a 65) e Caps. 6 e 7 (p. 241 a 290)

BATISTA, Cristiane. “Partidos Políticos, Ideologia e Política Social na América Latina: 1980-1999”. Revista Dados. Vol. 51, nº 3, p. 647-686, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/262554970\\_Political\\_Parties\\_Ideology\\_and\\_Social\\_Policy\\_in\\_Latin\\_America\\_1980-1999](https://www.researchgate.net/publication/262554970_Political_Parties_Ideology_and_Social_Policy_in_Latin_America_1980-1999)

SOCORRO, M. S.; PIMENTEL, J. “Os partidos políticos brasileiros realmente não importam?”. Campinas: Opinião Pública. vol. 17, n. 2, nov. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-62762011000200001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762011000200001)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

VEIGA, Luciana. “Os partidos brasileiros na perspectiva dos eleitores: mudanças e continuidades na identificação partidária e na avaliação das principais legendas após 2002”. Campinas: Opinião Pública. vol. 13, n. 2, nov. 2007, p. 340-365. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-62762007000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762007000200005)

TAROUCO, Gabriela; MADEIRA, Rafael. “Partidos, Programas e o Debate sobre esquerda e direita no Brasil”. Curitiba: Sociologia Política, vol. 21, n. 45, mar. 2013, p. 149-165. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v21n45/a11v21n45.pdf>

CARREIRÃO, Yan. “Ideologia e partidos políticos: um estudo sobre coligações em Santa Catarina”. Campinas: Opinião Pública, vol. 12, nº 1, abr-maio, 2006, p. 136-163. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/237205252\\_Ideologia\\_e\\_partidos\\_politicos\\_Um\\_estudo\\_sobre\\_coligacoes\\_em\\_Santa\\_Catarina](https://www.researchgate.net/publication/237205252_Ideologia_e_partidos_politicos_Um_estudo_sobre_coligacoes_em_Santa_Catarina)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO**

**DISCIPLINA:** DIREITO ADMINISTRATIVO I      **CÓDIGO:** JDP0001

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Direito Administrativo e a ordem profissões administrativas. Administração Pública. Poderes e Deveres. Administrativos. Órgãos Administrativos. Organização da Administração Pública Federal. Ato Administrativo. Serviços Públicos. Agentes Públicos. Servidores Públicos.

**PRÉ-REQUISITO:** JDP0002

**OBJETIVO:** Compreender o conceito de Administração Pública Administrativo (atos e processos administrativos) em forma interdisciplinar e interpretá-lo e aplicá-lo na prática e na teoria e identificar o regime de pessoal, os cargos, as formas de acesso, cargos, empregos e funções.

**METODOLOGIA:** A metodologia de ensino compreende aulas expositivas, seguidas de debates e/ou trabalhos individuais e/ou em grupo a serem realizados em sala e/ou em casa, podendo ou não ser atribuídos pontos pelas tarefas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1 – Direito Administrativo e a Ordem Profissões administrativas; 2 - Administração Pública; 3 – Poderes e Deveres Administrativos; 4 – Órgãos Administrativos; 5 – Organização da Administração Pública Federal; 6 – Ato Administrativo; 7 – Serviços Públicos; 8– Agentes Públicos; 9 – Servidores Públicos

**AVALIAÇÃO:** Na verificação da aprendizagem do aluno, o professor fará, em cada disciplina, o mais amplo e variado emprego de métodos e técnicas de ensino, devendo o conceito final constituir-se de uma síntese dos resultados obtidos em trabalhos escolares e provas realizadas durante o período letivo, de acordo com as normas fixadas pelo Departamento. (Art.94) Serão realizados em cada período letivo, no mínimo. 2 (duas) avaliações parciais de aprendizagem e uma prova final, versando sobre toda a matéria lecionada no período. (§ 1º ). Serão dispensados da prova final e considerados aprovados na disciplina os alunos que obtiveram no cômputo das avaliações parciais de aprendizagem realizadas durante o período letivo, média igual ou superior a 7 (sete). (Art.95, § 1º )

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAGÃO, Alexandre Santos de. Curso de direito administrativos. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Administração Pública administrativo. São Paulo: Malheiros, 2005.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Administração Pública administrativo. 18.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIPIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de direito administrativos. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

SOUTO, Marcos Juruema Villela. Direito administrativo das concessões. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004

GASPARINI, Diogenes. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2005.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 22ª ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** TEORIA DA DEMOCRACIA

**CÓDIGO:** JEP0021

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Regimes políticos abertos: a democracia. Visão realista e normativa da democracia. Concepções hegemônicas da democracia liberal representativa. A democracia como método. A democracia participativa e deliberativa.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0016

**OBJETIVO:** Abordagem das principais teorias contemporâneas da democracia. Neste curso pretendemos: (1) fornecer um panorama das principais teorias sobre a legitimidade política dos governos democráticos contemporâneos; (2) identificar as bases morais da democracia e das instituições democráticas, assim como suas origens e desenvolvimento; (3) investigar os principais paradigmas das teorias contemporâneas acerca da democracia.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas e dialogadas a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1) O que é democracia?; 2) Democracia e Igualdade; 3) Democracia e confiança; 4) Democracia Pluralista; 5) Democracia Procedimental; 6) Democracia Participativa; 7) As Instituições Democráticas.

**AValiação:** O sistema estabelece três fases distintas: a) duas avaliações semestrais, sendo uma no início e outra ao final do semestre; b) segunda chamada: avaliação extra, não-automática, que substitui, em caso de falta do aluno; c) avaliação final: ocorre ao final do período letivo. O professor poderá desenvolver, se necessário for, seminários, oficinas, exercícios, projetos, relatórios ou outras atividades que julgue adequadas com pontuação até 2,0 (dois) pontos complementares em relação as duas avaliações semestrais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

DAHL, Robert Alan,. Sobre a democracia. Brasília: UnB, 2001. 230p. , 21cm. ISBN 8523006214 (broch.).

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANTOS, B. de S. Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, B. de S. e AVRITZER, L. Introdução: para ampliar o cânone democrático. PDF. [http://www.eurozine.com/articles/article\\_2003-11-03-santos-pt.html](http://www.eurozine.com/articles/article_2003-11-03-santos-pt.html)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** PARTIDOS E SISTEMAS PARTIDÁRIOS      **CÓDIGO:** JEP0022

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Os partidos políticos têm sido atores centrais nos regimes políticos, atuam como organizações complexas nas arenas governamental e eleitoral, articulam, organizam e canalizam interesses na sociedade e no estado. A disciplina oferecerá aos alunos uma visão aprofundada de suas origens, desenvolvimento e transformações e da maneira como eles desempenham seus papéis nas sociedades contemporâneas. Ao final do semestre, o aluno que se dedicar às leituras e à discussão em sala de aula será capaz de dominar alguns dos conceitos centrais do arcabouço teórico da Ciência Política, assim como, alguns dos instrumentos básicos para a reflexão política autônoma.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0019

**OBJETIVO:** O objetivo geral da disciplina é propiciar e estimular uma reflexão em busca da melhor compreensão da problemática partidária brasileira e internacional. Para melhor refletir sobre a problemática partidária é necessário um aprofundamento na questão dos partidos de forma geral, tanto em seus aspectos teórico-conceituais, como nos histórico-comparativos. Focalizaremos os vários modos pelos quais esta questão tem sido abordada em diversos estudos das experiências partidárias nas chamadas democracias consolidadas, na América do sul e no Brasil.

**METODOLOGIA:** A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas e dialogadas em roda, leituras e debates dirigidos e seminários para discussão de leitura solicitada. A pesquisa sobre temas e problemas específicos, em termos teóricos e empíricos, será incentivada como forma de ampliar o conhecimento e, especialmente, tendo em vista a elaboração do trabalho final que será elaborado ao longo do semestre.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O curso será dividido em quatro módulos, interdependentes entre si. São eles: Teoria dos partidos e sistemas partidários; A organização partidária; Partidos no governo e no parlamento; Partidos em eleições.

**AValiação:** Serão avaliados através da assiduidade e participação em sala de aula. Os alunos também deverão apresentar um seminário sobre a pesquisa que estão elaborando para o artigo que será entregue no fim do semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. Teoria e prática da política. Rio de Janeiro: Editora Appris, 2017.

SARTORI, Giovanni. Partidos e Sistemas Partidários. Ed. UnB, Brasília, 1982. Caps 1 e 5, pags. 21-59 e 141-155

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. Estados e Partidos Políticos no Brasil (1930 - 1964). Ed. Alfa-Omega, São Paulo, 1976. Caps. 3, 4 e 5, pags. 63-136.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KATZ, R.S. e MAIR, P.. (1995). Changing models of party organization and party democracy: the emergence of the cartel party. Party Politics,1,5. <http://ppq.sagepub.com/content/1/1/5.abstract>

MARTINS JR., J.P.. Modelo sociológico de decisão de voto presidencial no Brasil 1994-2006. Revista Debates, Porto Alegre, UFRGS, v.3, nº 2, 2009, pags. 68-96. <http://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/10836/6848>

MENEGUELLO, Rachel. Percepções públicas do Congresso Nacional: o paradoxo da democracia brasileira. In ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, 2005. <http://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/2005/07/14.shtml>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

**DISCIPLINA:** SISTEMAS ELEITORAIS

**CÓDIGO:** JEP0023

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Técnicas de operacionalização da representação política. Tipos de sistema eleitoral: majoritário, proporcional e outros. Variações de cada tipo: lista aberta e fechada, voto em um ou dois turnos, etc. Consequências políticas dos sistemas eleitorais.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0019

**OBJETIVO:** O curso visa a explicar para os alunos as técnicas de operacionalização da representação política, com ênfase nas variações dos sistemas eleitorais. São debatidos os efeitos, tanto psicológicos como mecânicos, as virtudes e defeitos identificados em cada um. As variações dentro dos sistemas proporcionais recebem particular atenção. Outros aspectos da legislação eleitoral e da participação popular por meio de voto também são tratados em aulas no final semestre.

**METODOLOGIA:** Aulas presenciais e discussão em sala a respeito dos textos lidos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Representação, voto, sorteio, tipos de representação, sufrágio universal; Para que serve um sistema eleitoral, quais são os tipos e o que está em jogo? ; Sistemas majoritários; Sistemas proporcionais (tipos de lista, fórmulas, STV) e o sistema brasileiro; A proporcionalidade desproporcional e as correções; Personalismo, competição intrapartidária, accountability e voto retrospectivo; Sistemas mistos e sistema binominal chileno; Consequências dos sistemas eleitorais; Cotas; Questões em torno do financiamento de campanhas eleitorais; Financiamento de campanhas e sistemas eleitorais.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados por meio de dois debates, uma resenha crítica e uma prova ao final do semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NICOLAU, Jairo Marconi. Sistemas eleitorais. 6. ed Rio de Janeiro: FGV Ed, 2012. 113 p., il, 21 cm. Bibliografia: p. [103]-107. ISBN 9788522509850 (broch.).

MANIN, Bernard (1995). “As Metamorfoses do Governo Representativo”. RBCS, vol. 29, outubro. Disponível em [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_29/rbcs29\\_01.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_29/rbcs29_01.htm)

REIS, Guilherme Simões (2013). “A exceção seria norma: governos de coalizão em um Reino Unido com eleições proporcionais”. Paraná Eleitoral, v. 1, p. 205-223. Disponível em: <http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-pr-parana-eleitoral-revista-3-artigo-1-guilherme-simoes-reis>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HTUN, Mala (2001). “A política de cotas na América Latina”. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 9, n. 1, pp. 225-230. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8612.pdf>

NICOLAU, Jairo (2004). Sistemas eleitorais. Rio de Janeiro, FGV, 5ª ed.

Curso de introdução ao pensamento político brasileiro, Brasília, DF : Ed. Univ. de Brasília, c1982.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** POLÍTICAS PÚBLICAS II

**CÓDIGO:** JEP0024

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** As instituições e a gestão de bens comuns. Cultura política, participação social, confiança e instituições democráticas. A economia política do desenvolvimento: grupos econômicos e políticas públicas – política econômica, financiamento ao desenvolvimento, política externa e Parcerias Público-Privadas. Desigualdade e políticas públicas no Brasil na última década.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0020

**OBJETIVO:** Aprofundar a análise de questões/temáticas tratadas na disciplina de Políticas Públicas I, que resgatam e requalificam categorias teórico-conceituais da tradição do pensamento político, buscando identificar e discutir suas implicações práticas e metodológicas no campo das políticas públicas.

**METODOLOGIA:** Aulas presenciais com debates a respeito dos textos solicitados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Políticas públicas e grupos econômicos (Grupos econômicos e suas relações com o Estado brasileiro; Grupos econômicos e políticas públicas no Brasil; Políticas públicas e bens comuns (Os dilemas na provisão e uso dos bens comuns; Formas de gestão dos bens comuns); Políticas públicas e Parcerias Público-Privadas (Marcos conceituais e jurídicos das PPPs; A implementação de PPPs); Políticas públicas e desigualdade; Políticas públicas em tempos neoliberais (Leituras sobre neoliberalismo; Neoliberalismo e políticas públicas).

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de duas provas discursivas. A primeira prova será feita em sala. Já a segunda será realizada em casa – os alunos contarão com o prazo de uma semana para a entrega da avaliação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquias, terceirização, parceria público-privada e outras formas. São Paulo: Atlas, 2011

PINTO, João Roberto L. e MANSOLDO, Felipe F.. “A Fibria, o BNDES e o ‘novo’ papel do Estado no capitalismo brasileiro: do ‘Estado-empresário’ ao ‘Estado-empresa’”. In: Revista Internacional de Direitos Humanos e Empresas. Juiz de Fora: Homa/UFJF, ano II, n. 2, 2017. Disponível em: <http://homacdh.com/journal/wp-content/uploads/sites/3/2018/02/A-FIBRIA-e-o-novo-papel-do-Estado-no-capitalismo-brasileiro-do-Estado-empres%C3%A1rio-ao-Estado-empresa.pdf>

BELLO, Carlos A.. “A nova chance do CADE”. In: Revista de Economia. Paraná: Editora UFPR, v. 32, n. 1, p. 157-164, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6836/4854>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOITO JR., Armando. “Estado e burguesia no capitalismo neoliberal”. In: Revista de Sociologia e Política. Curitiba, 28, p. 57-73, jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n28/a05n28.pdf>

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 2003.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** SEMINÁRIO II

**CÓDIGO:** JEP0030

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A literatura enquanto interpretação da política. Visões literárias da luta pelo poder. Representações dramáticas do mundo da política. Criação romanesca e compreensão dos conflitos políticos. O ensaio como gênero literário e como provocação das reflexões políticas.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0005

**OBJETIVO:** Estudo dirigido sobre textos literários.

**METODOLOGIA:** Apresentação de temas-chave para a compreensão da literatura e sua relação com a política, seguida da discussão de autores fundamentais. Os discentes devem participar dos debates e apresentar seminários centrados nas obras de autores exemplares, como Lima Barreto, Carlos Drummond de Andrade e Graciliano Ramos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** 1) A presença de Shakespeare na literatura brasileira: o poder disciplinar em “O alienista” de Machado de Assis; 2) Sobre o “aboliconismo” de Joaquim Nabuco; 3) O pós-romantismo literário no Brasil – visões deceptivas dos inícios da república; 4) Modernismo literário no Brasil: literatura e política na primeira metade do século XX; 5) Poesia e resistência em autores modernistas brasileiros; 6) Literatura e reconstrução da memória política.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de dois debates, uma resenha crítica e uma prova ao final do semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HELIODORA, Barbara. O homem político em Shakespeare. Rio de Janeiro : Agir, 2005.

JAEGER, Werner Wilhelm. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo : Martins Fontes, 2010.

AUERBACH, Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

OMENA, Luciane Munhoz de. Pequenos poderes na Roma Imperial: os setores subalternos na ótica de Sêneca. Vitória: Flor&Cultura, 2009.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 46. Ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

WALTER. Benjamin. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** INSTITUIÇÕES CONTEMPORÂNEAS

**CÓDIGO:** JEP0025

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Atores políticos e instituições. Relações entre o executivo e o legislativo no presidencialismo de coalizão. Processo e agenda legislativa. Clientelismo. Federalismo e descentralização. Reflexos nas instituições políticas. Judicialização da política ou politização da justiça?

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0003

**OBJETIVO:** O objetivo do curso é oferecer aos estudantes instrumentos teórico-metodológicos para análise do impacto das instituições políticas, tais como o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, no processo decisório brasileiro, e a formulação da agenda do Executivo levando em consideração a estrutura federalista vigente no Brasil.

**METODOLOGIA:** Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão. O curso será desenvolvido sob a forma de seminários apresentados e debatidos pelos alunos, conduzidos e estimulados pela professora. Em cada encontro um aluno (ou dupla de alunos) apresentará o texto estipulado e outros dois alunos serão os debatedores do mesmo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Livros, capítulos de livros e artigos científicos listados na bibliografia abaixo.

**AValiação:** A avaliação constará da participação nos seminários como apresentador e debatedor, prova e elaboração de trabalho final sobre tema a ser definido.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMES, Barry. Os entraves da democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. Teoria e prática da política. Curitiba: Editora Appris, 2017.

VIANNA, Luiz Werneck. A Judicialização da política e das relações sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do Estado. 27. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

LEAL, Rogério Gesta e LEAL, Mônia Clarissa Hennig (Orgs.). ATIVISMO judicial e déficits democráticos: algumas experiências latino-americanas e européias. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

SILVA, Fernando Antonio Rezende da. A reforma tributária e a federação. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS      **CÓDIGO:** JEP0026

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Programas e projetos governamentais. Execução e avaliação dos planos de governo. Planejamento e gestão das políticas governamentais. Indicadores nacionais e internacionais. Políticas governamentais e terceiro setor. Política pública e economia. A lei de responsabilidade fiscal.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0024

**OBJETIVO:** Levar os estudantes a conhecerem a natureza dos governos e a ação governamental, assim como o planejamento e a gestão do Estado Desenvolvimentista brasileiro.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas, dialogadas e práticas, a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Parte 1 – Conceitos: 1. A natureza dos governos e da ação governamental; 2. Conceitos básicos de planejamento e gestão; 3 Governança, governabilidade e capacidade técnica de governar; 4 Planejamento estratégico e planejamento estratégico situacional; 5 Administração burocrática e administração gerencial; 6 Estado Desenvolvimentista e Estado de Bem-Estar; 7 Autoritarismo e Democracia; 8 Populismo. Parte 2 - Planejamento e Gestão no Estado Desenvolvimentista Brasileiro: 1 Planejamento e gestão governamental na República Velha; 2 A era Vargas, a profissionalização do Estado e o nacional-desenvolvimentismo; 3 O projeto democrático de 1946; 4 A missão americana e a criação do BNDES; 5 Da crise de governabilidade de Vargas à crise de governabilidade de João Goulart; 6. O Golpe de 1964 e o desenvolvimentismo autoritário; 7. Pós-88: A difícil conciliação entre desenvolvimentismo e a construção de um Estado de Bem-Estar.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Cristiane; MUÑOZ, E. Enara. Teoria e prática da política. Curitiba: Editora Appris, 2017.

DAGNINO, Renato Peixoto. Planejamento estratégico governamental. Florianópolis : UFSC, 2009.

JUNIOR, Alcides Domingues Leite. Desenvolvimento e mudanças no Estado brasileiro. Florianópolis : UFSC, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KOMATSU, Suely. Sistematização normativa e tipologia preliminar de organizações federais. Organizador Samuel A. Antero. Brasília, DF : MPOG : IABS, 2012.

GOTTSCHALK, Petter. E-business strategy, sourcing, and governance. Hershey, PA : Idea Group Pub., c2006.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** AÇÃO SOCIAL E DECISÃO POLÍTICA      **CÓDIGO:** JEP0027

**CARGA HORÁRIA:** 60 H      **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Cultura política e socialização. Modelos da ação coletiva. Níveis da ação coletiva: grupo, organização, comunidade e sociedade. Os grupos de interesses. Participação e comportamento político. A natureza da decisão política. Modelos de decisão política. Decisão vinculada e discricionária.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0005

**OBJETIVO:** Desenvolver a compreensão teórica dos processos vinculados à ação social e ação coletiva. Apresentar os debates sobre ação social e decisão política em perspectiva sócio-histórica. Apresentar as discussões teóricas e históricas sobre a ação social e decisão política no Brasil.

**METODOLOGIA:** Aula presencial com debates dos textos previamente selecionados para leitura e discussão.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Discursos clássicos sobre Sociedade Civil e Ação Social; Relações Estado–Sociedade; Teorias dos Movimentos Sociais; Discursos sobre Sociedade Civil e Associativismo; Novas formas de organização e participação; Ação social e decisão política no Brasil.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de duas provas no decorrer do semestre, participação e assiduidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

LÊNIN, Vladimir. Que fazer? In: Obras Escolhidas. Lisboa: Edições Avante, 1982.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade civil, entre o político-estatal e o universo gerencial. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Jun 2003, vol.18, no.52, p.185-202. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092003000200010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092003000200010&script=sci_abstract&tlng=pt)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARX, Karl. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2006.

EVANS, Peter. O Estado como Problema e Solução. Lua Nova. São Paulo, n. 28/9, 1993. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451993000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006)

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, no.24, Setembro de 1991. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451991000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451991000200006)

ALEXANDER, Jeffrey. Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil: Secularização, Atualização, Inversão, Revisão e Deslocamento do Modelo Clássico dos Movimentos Sociais. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 1, Nº 37, São Paulo. Junho de 1998. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69091998000200001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091998000200001)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** SEMINÁRIO III

**CÓDIGO:** JEP0031

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** Perante um cenário internacional cada vez mais complexo, é importante dispor de ferramentas teóricas e práticas para a análise da conjuntura internacional. Nesse sentido, o seminário oferece um marco metodológico, aplicado a questões da atualidade, que deveria permitir aos estudantes compreender e analisar essa realidade internacional. Dessa forma, procuraremos provocar a reflexão sobre uma temática, o desenvolvimento, e construir elementos de resposta a algumas das questões que se encontram no centro dos debates contemporâneos do Sul Global. Qual a importância do desenvolvimento no cenário internacional? Como foi se definindo a agenda do desenvolvimento? Que lugar ocupa o pensamento crítico latino americano nessa agenda? Qual é a situação atual do desenvolvimento na região? Que experiências podem ser ressaltadas na prática? Que atores estão envolvidos? Estas são algumas das temáticas que vão ser tratadas durante o seminário.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0015

**OBJETIVO:** Introduzir os estudantes à metodologia de pesquisa aplicada às Relações Internacionais e Política Externa, aplicando o conhecimento teórico à análise da conjuntura internacional: Debater temas de atualidade no cenário internacional, neste caso o desenvolvimento nos países da América Latina; Conhecer as dinâmicas de definição de agendas no cenário internacional e as conexões com os interesses dos diversos atores; Em específico, entender a complexidade da definição da agenda mundial do desenvolvimento e das práticas neste campo através de trabalhos monográficos e estudos de caso.

**METODOLOGIA:** O seminário será realizado sob a forma de aulas expositivas e práticas, debatendo a agenda latinoamericana de desenvolvimento, leituras dirigidas e a utilização de diversas metodologias de pesquisa. Existe uma carga de leitura obrigatória, que será trabalhada e analisada como base para os debates, em base a textos das disciplinas anteriores: Teoria das Relações Internacionais e Política Externa Brasileira, junto com artigos relativos ao tema tratado, que sustentarão o debate teórico. É obrigatória também a leitura semanal da seção internacional de diversos jornais, principalmente as notícias relacionadas com os temas em debate, e dos sites dos atores internacionais estudados, que servirão como suporte empírico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Pensamento crítico sobre desenvolvimento na América Latina; Contexto: principais problemas de desenvolvimento na América Latina; Teorias latino-americanas do desenvolvimento: estruturalismo cepalino, desenvolvimentismo e colonialismo interno; Teorias latino-americanas da dependência; O paradigma do desenvolvimento humano: adjetivando o desenvolvimento; O desenvolvimento sustentável: da Rio92 à Rio+20 e os ODS; Descolonizar e repensar o desenvolvimento: a proposta do pos-desenvolvimento.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de quatro atividades: elaboração de resenhas críticas, seminários, prova e artigo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

A POLÍTICA mundial contemporânea: atores e agendas na perspectiva do Brasil e do México. Salvador, BA: EDUFBA, 2010.

ECHART MUÑOZ, Enara (2017). “Relações Internacionais”, em ECHART, E. e BATISTA, C. (Org): Teoria e Prática da Política, Editora Appris. p.317-340

CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

INTEGRAÇÃO Sul-Americana: desafios e perspectivas. Porto Velho: EDUFRO, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FONSECA JUNIOR, Gelson. A legitimidade e outras questões internacionais. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 374 p. Inclui bibliografia. ISBN 8521903111 (broch.).

MARTÍNEZ ALIER, Juan. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 379p., 23cm. (Meio ambiente). Bibliografia: [359]-379. ISBN 9788572443586 (broch.).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** ORIENTAÇÃO MONOGRÁFICA I

**CÓDIGO:** JFJ0018

**CARGA HORÁRIA:** 30 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2CR

**EMENTA:** Elaboração do anteprojeto de trabalho do curso. Levantamento e sistematização de dados. Delimitação do objeto de estudo. Estrutura monográfica da apresentação.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0010

**OBJETIVO:** O objetivo do curso é ensinar como elaborar um projeto de pesquisa, considerando cada um de seus componentes, concluindo com a elaboração individual do anteprojeto de monografia final do curso.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas, dialogadas e práticas, a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Conceito de ciência e de metodologia; Tipificações do conhecimento; Classificação da pesquisa; Métodos de pesquisa; A construção de um projeto de pesquisa; Formulação do problema de pesquisa; Hipótese e variáveis; Estrutura de projetos de pesquisa.

**AValiação:** O sistema estabelece uma avaliação final que consiste na entrega e análise do anteprojeto de monografia de cada discente, a partir das orientações transmitidas no decorrer do curso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2007

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 13. ed Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2013. 107 p. ISBN 9788501049650.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BASTOS, L. C. e SANTOS, W. S. (orgs.). A entrevista na pesquisa qualitativa : perspectivas em análise da narrativa e da interação. Rio de Janeiro : Quartet, 2013.

OLSEN, Wendy. Coleta de dados : debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre : Penso, 2015.

Manual do Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Ciência Política. Disponível em <http://www.unirio.br/ccjp/cienciapolitica/arquivos-1/manual-tcc>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E DE ADMINISTRAÇÃO

**DISCIPLINA:** ORIENTAÇÃO MONOGRÁFICA II

**CÓDIGO:** JFJ0020

**CARGA HORÁRIA:** 30 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 2CR

**EMENTA:** Desenvolvimento e articulação dos diversos componentes do trabalho. Aplicação dos procedimentos metodológicos. Aprofundamento do material coletado. Redação e revisão final.

**PRÉ-REQUISITO:** JFJ0018

**OBJETIVO:** Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em uma das três seguintes modalidades: projeto de pesquisa, artigo científico e monografia.

**METODOLOGIA:** Reuniões quinzenais de orientação

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Orientação na elaboração do trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com o manual do TCC do bacharelado em Ciência Política da Unirio e das normas da ABNT.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio de banca examinadora do TCC. Ocorrerá defesa pública caso a modalidade do TCC seja monografia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Sage, 2010.

YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. São Paulo: Papirus, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Manual do Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Ciência Política. Disponível em <http://www.unirio.br/ccjp/cienciapolitica/arquivos-1/manual-tcc>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA**

**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POLÍTICOS**

**DISCIPLINA:** SEMINÁRIO IV

**CÓDIGO:** JEP0032

**CARGA HORÁRIA:** 60 H

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4CR

**EMENTA:** A teoria e a prática das pesquisas eleitorais e de opinião. Comportamento político e eleitoral. Os conceitos de amostra, questionário, trabalho de campo e redação de relatório analítico. Análise de dados no Excel e no SPSS.

**PRÉ-REQUISITO:** JEP0022 e JEP0023

**OBJETIVO:** O propósito é discutir e treinar os alunos sobre os conceitos associados às pesquisas de opinião. Embora esteja prioritariamente voltado para a arte de analisar o comportamento eleitoral do cidadão brasileiro, o curso é apropriado também para o uso das pesquisas de opinião em outros contextos. Inicialmente, procuraremos sedimentar os conceitos básicos das ciências sociais.

**METODOLOGIA:** A avaliação dos alunos será feita com base na leitura dos textos, participação nas aulas, realização dos trabalhos de campo, aulas de Excel SPSS no laboratório, redação de relatório analítico e prova em sala.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O curso se propõe a discutir os conceitos básicos associados às pesquisas eleitorais e de opinião e fornecer treinamento prático na arte de analisar o comportamento político e eleitoral. As aulas discutem os diferentes tipos de pesquisas de survey, amostra, questionário, trabalho de campo e redação de relatório analítico. Os alunos devem elaborar uma amostra para a Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, ir a campo para entrevistar pessoas, tabular as respostas, gerar tabelas no SPSS e escrever o relatório final.

**AValiação:** Os alunos serão avaliados por meio das seguintes atividades: leitura dos textos, participação nas aulas, realização dos trabalhos de campo, aulas obrigatórias no SPSS, redação do relatório analítico e prova em sala.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FOWLER, Floyd J. Pesquisa de levantamento. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. 232 p., il. (Métodos de Pesquisa). Inclui bibliografia e índice. ISBN 978856389915-6 (broch.).

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2011. 107 p. ISBN 9788501049650 (Broch.).

MARCONI, Marina de Andrade,. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa ; elaboração análise e interpretação de dados /. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522451524.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 247 p., il., 28 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788522455683.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 277 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522470549 (broch.).